

PROJETO MÉRITO ACADÊMICO: A INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL POR MEIO DOS PROCESSOS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E SEUS POSSÍVEIS IMPACTOS

Amanda Azzolini VOLNISTEM¹
Juliene Aglio OLIVEIRA²

RESUMO: Essa construção apresenta-se de suma importância para a compreensão do espaço de trabalho do Assistente Social, bem como, os seus processos, materializados no Projeto de Extensão Mérito Acadêmico das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. O seu objeto está centrado na discussão dos processos de mobilização social e seus possíveis impactos, enquanto uma possibilidade de intervenção do Serviço Social junto aos adolescentes e jovens que estão no ensino médio das escolas da rede pública de Presidente Prudente, as quais o Projeto de Extensão contempla com suas ações afirmativas. Assim, para a elaboração do mesmo, foi utilizado como metodologia de pesquisa o método materialista histórico dialético, o qual, nos possibilita a (re) construção da realidade de trabalho do Assistente Social neste âmbito, desvelando as reais necessidades de implementação do processo de trabalho do Serviço Social no Projeto Mérito Acadêmico. Além disso, foram utilizados como técnica de pesquisa a documental indireta, referente a leis, bibliografias correspondentes à área, documentos, dados do projeto, entre outros recursos disponíveis que abrangem a mesma técnica. Assim, o objetivo dessa construção é propor uma possível forma de trabalho centrada nos processos de mobilização social visando, através de ações afirmativas, ampliar o horizonte do Projeto Mérito Acadêmico atingindo de forma mais direta a sua demanda, a qual se constitui os adolescentes e jovens do ensino médio da rede pública de Presidente Prudente.

Palavras-chave: Mobilização Social. Mérito Acadêmico. Intervenção. Serviço Social. Impactos.

¹ Discente do 8º termo do curso de Serviço Social das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. E-mail: amandinha_volnistem@hotmail.com. Estagiária do Projeto de Extensão Mérito Acadêmico da mesma Faculdade.

² Docente do curso de Serviço Social das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Mestre em Política Social e Serviço Social pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Doutoranda da Pontifícia Universidade Católica (PUC). E-mail: juliene_aglio@unitoledo.br. Orientadora do trabalho.

1 INTRODUÇÃO

Essa produção é fruto das experiências e reflexões feitas a partir do campo de estágio, o qual se constitui o Projeto de Extensão Mérito Acadêmico das Faculdades Integradas "Antônio Eufrásio de Toledo" de Presidente Prudente, e, também, das aulas de Supervisão Acadêmica, as quais embasaram o processo de construção do mesmo.

O Projeto de Extensão Mérito Acadêmico é um espaço de atuação do Serviço Social, onde, através de ações afirmativas, o mesmo busca no ensino médio, nas escolas da rede pública de Presidente Prudente, adolescentes e jovens que tenham as melhores médias e que demonstrem interesse em algum curso de graduação disponibilizado pela faculdade, visando através disso a possível concessão de bolsas de estudos para o mesmo.

Assim, para que as ações do Serviço Social não se findem apenas na captação e no acompanhamento desse adolescente e jovem, possível ingressante na faculdade, foram refletidas as possibilidades que o Assistente Social teria antes do ingresso desse aluno, através de processos de mobilização social que aproximassem a escola pública de ensino médio e as Faculdades Integradas "Antônio Eufrásio de Toledo" de Presidente Prudente, bem como, o Projeto Mérito Acadêmico.

Entretanto, o objeto dessa construção está centrado na discussão dos processos de mobilização social e seus possíveis impactos, enquanto uma possibilidade de intervenção do Serviço Social, anteriormente ao ingresso da sua demanda no ensino superior, junto aos adolescentes e jovens que estão no ensino médio das escolas da rede pública de Presidente Prudente, as quais o Projeto de Extensão contempla com suas ações afirmativas.

Sendo assim, o seu objetivo é propor uma possível forma de trabalho, no que tange as ações interventivas do Serviço Social, centrada nos processos de mobilização social visando, através de ações afirmativas, ampliar o horizonte do Projeto de Extensão Mérito Acadêmico atingindo de forma mais direta a sua demanda, a qual se constitui os adolescentes e jovens do ensino médio da rede pública de Presidente Prudente, ampliando o seu espaço de atuação, bem como, viabilizando o ingresso desse aluno da rede pública ao ensino superior amparado

por uma equipe técnica que ofertará suporte nos anos da sua graduação, sendo um elemento facilitador para o seu ingresso, egresso e sucesso no ensino superior.

Desta forma como metodologia de pesquisa para a elaboração do mesmo foi utilizado o materialismo histórico dialético, visando através deste método de pesquisa desvelar a realidade do processo de trabalho do Serviço Social no que tange ao Projeto de Extensão Mérito Acadêmico, (re) construindo seus objetivos, suas finalidades, bem como, as suas possibilidades de atuação junto a sua demanda, ou seja, através da categoria mediação (singularidade, universalidade, particularidade) compreender como se dá a atuação do Assistente Social neste âmbito de trabalho e qual as possibilidades de intervenção que o mesmo pode ter a partir da compreensão da sua realidade de forma totalizante.

Como técnica de pesquisa foi utilizada a documental indireta que se apoiou em livros de referência sobre o tema, legislações, documentos, dados já coletados e arquivados, projetos e pesquisa eletrônica, subsidiando a construção deste conhecimento, bem como, o seu embasamento teórico.

Por fim, o trabalho está organizado da seguinte forma, no item dois, será abordada a questão do Serviço Social na educação e a possibilidade de constituição de um espaço sócio ocupacional, evidenciando a importância de esta profissão compor o sistema educacional desde o ensino básico até o ensino superior. No item três, será discutido e apresentado o Projeto de Extensão Mérito Acadêmico das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente, evidenciando sua constituição e objetivos ofertando suporte para compreensão e discussão sobre o espaço de trabalho do Serviço Social no mesmo.

No item seguinte, quatro, serão trabalhadas as questões relacionadas aos processos de mobilização social, discorrendo sobre seus conceitos e propostas de trabalho. Enfim, no item cinco, será discutido sobre a intervenção do Serviço Social por meio dos processos de mobilização social no espaço do Projeto de Extensão Mérito Acadêmico, abordando seus possíveis impactos e construindo uma possível proposta de trabalho para o mesmo.

Findamos esta produção com o subitem um do capítulo cinco, trabalhando alguns dados e realizando uma análise sobre a realidade atual de acesso ao ensino médio e superior do município de Presidente Prudente, nos ofertando um panorama sobre a realidade atual possibilitando a reflexão sobre a relevância de ações como a do Projeto de Extensão Mérito Acadêmico.

2 SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO: A CONSTITUIÇÃO DE UM ESPAÇO SÓCIO OCUPACIONAL

Iniciamos esta construção com o objetivo de ressaltar a importância do Serviço Social nos processos formativos que englobam a organização da educação no Brasil.

É fato que, a educação, é um elemento fortíssimo de construção de consciências, de habilidades e de conhecimentos, ou seja, ela se constitui enquanto elemento central da formação do ser humano, do sujeito social.

É neste ponto que devemos refletir sobre a relevância do Serviço Social nos processos formativos da criança, do adolescente e, também, do jovem, pois, a nossa profissão alinha-se aos princípios da educação, enquanto uma possibilidade de alcance da liberdade, sendo esta de pensamento ou de ações, e da emancipação dos sujeitos sociais que instrumentalizados, informacional e culturalmente, se tornam mais politizados no que tange a problematizações de demandas coletivas.

Quando elucidamos a questão do Serviço Social na educação enquanto possibilidade de construção de um espaço sócio ocupacional compreende-se que, o Assistente Social deve estar inserido em todo processo educacional, pois, tem muito a contribuir neste âmbito, porém, precisamos entender de quais formas temos os nossos princípios alinhados aos dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação no Brasil, a qual regulamenta todo esse processo. Sendo assim, temos o seguinte quadro:

QUADRO 1 – Alinhando Princípios da LDB com o Código de Ética do Serviço Social

Lei de Diretrizes e Bases da Educação	Código de Ética do Assistente Social
I – Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.	V – Posicionamento em favor da equidade e justiça social, que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática.
II – Liberdade de aprender, ensinar,	IV – Defesa do aprofundamento da

<p>pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.</p>	<p>democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida.</p> <p>VIII – Opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação, exploração de classe, etnia e gênero.</p>
<p>III – Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.</p>	<p>VII – Garantia do pluralismo, através do respeito às correntes profissionais democráticas existentes e suas expressões teóricas, e compromisso com o constante aprimoramento intelectual.</p> <p>IX – Articulação com os movimentos de outras categorias profissionais que partilhem dos princípios deste Código e com a luta geral dos/as trabalhadores/as.</p>
<p>IV – Respeito à liberdade e apreço a tolerância.</p>	<p>I – Reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes – autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais.</p> <p>VI – Empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças.</p>
<p>VI – Gratuidade do ensino público em</p>	<p>III – Ampliação da cidadania,</p>

estabelecimentos oficiais.	considerada tarefa primordial de toda sociedade, com vistas à garantia dos direitos civis sociais e políticos das classes trabalhadoras.
IX – Garantia de padrão de qualidade.	X – Compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população e com o aprimoramento intelectual, na perspectiva da competência profissional.
X – Valorização da experiência extraescolar.	II – Defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo. XI – Exercício do Serviço Social sem ser discriminado/a, nem discriminar, por questões de inserção de classe social, gênero, etnia, religião, nacionalidade, orientação sexual, identidade de gênero, idade e condição física.

FONTE: Quadro elaborado pela autora com subsídio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB (Lei Nº 9.394/96) e Código de Ética do/a Assistente Social (Lei Nº 8.662/93).

Por meio do quadro elaborado, podemos observar como os princípios éticos do Assistente Social se alinham a alguns princípios da organização atual da educação no Brasil, porém, é necessário pontuar que embora esses princípios da LDB estejam dispostos, alguns não são garantidos e nem viabilizados pelo poder público aos espaços de ensino.

É devido a estes fatores que devemos repensar a educação e buscar implementá-la com outras profissões que, interdisciplinarmente, possam buscar a efetivação desses direitos sociais.

Segundo AMARO (2012, p. 25),

Em nível nacional, desde 2000 existe um movimento da categoria profissional – liderado pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) -, com contribuição de diferentes grupos da sociedade, voltado a implantar o serviço social educacional na rede pública de ensino, tal como já acontece em alguns municípios dos estados do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais, da Paraíba e do estado de São Paulo. As experiências desses estados, em

que assistentes sociais são ativos nas questões sociais que perpassam o contexto escolar e suas relações complexas, têm servido de bússola para a conquista de espaço em outros estados e municípios, fortalecendo inclusive a aprovação de projetos de lei há muito apresentados.

Assim, ainda é inexistente uma lei nacional que garanta a participação do Serviço Social na educação, porém, está em discussão de longa data a categoria profissional, como pontuado em citação, bem como, torna-se atual, estando na agenda pública dos governantes do país, almejando a sua aprovação no sentido da conquista da ampliação do seu espaço profissional.

Ainda segundo AMARO (2012, p.17),

A necessidade de complementação dos saberes disponíveis, na perspectiva de construir abordagens e respostas eficazes e efetivas às demandas sociais apresentadas, conjugada ao reconhecimento da qualificação técnica do assistente social para esse trabalho, trouxe esse profissional para o cenário da educação.

Entretanto devemos compreender a educação como um espaço onde as experiências e vivências sociais serão materializadas, ou seja, a creche, a escola, a faculdade e a universidade são espaços e/ou pontos de encontro de relações sociais já estabelecidas e de outras que virão a se estabelecer.

São nesses espaços que alunos, famílias, comunidade, professores e outros sujeitos, irão materializar as suas necessidades/demandas, expectativas, objetivos, receios, ou seja, as chamadas expressões da questão social. Estas últimas serão trazidas para os espaços educacionais sob alguma forma, sendo de suma importância um profissional que saiba identificar e trabalhar com as mesmas sob a ótica da viabilização da garantia dos direitos sociais dos sujeitos demandatários dessa intervenção.

O Assistente Social pode ser requerido na gestão da educação, nas escolas, nas faculdades e universidades, entre outros espaços, mas, é importante ressaltar que, cada espaço de trabalho terá a sua especificidade, seus objetivos, suas possibilidades de intervenção, ou seja, cada qual terá a sua natureza institucional e deverá estar ser identificada pelo profissional e trabalhada de forma congruente a mesma.

Neste contexto, o CFESS em seu livro Serviço Social na educação (2001, p.13) coloca:

O Serviço Social no âmbito educacional tem a possibilidade de contribuir com a realização de diagnósticos sociais, indicando possíveis alternativas à problemática social vivida por muitas crianças e adolescentes, o que refletirá na melhoria das suas condições de enfrentamento da vida escolar. [...] Assim, demonstra-se a importância do Assistente Social (profissional do Serviço Social) integrar a equipe de ensino da área da educação, pois poderemos contribuir com a melhoria das condições da constituição do Direito à Educação Pública, atuando principalmente no processo de inclusão social de crianças e adolescentes em idade escolar. (grifo nosso)

Diante do exposto temos a real necessidade do Assistente Social no âmbito educacional, sendo esse um facilitador no que tange ao aumento das condições da constituição do direito à educação, seja ela na educação básica, compreendendo o ensino infantil, fundamental e médio, como também, no ensino superior.

Assim segundo AMARO (2012, p.103 - 104),

O trabalho profissional na educação edifica-se tendo em conta: 1) as normativas profissionais que fundamentam, regulamentam e norteiam sua identidade, especificidade e ação profissional na contemporaneidade, sendo pilares: a lei de regulamentação da profissão, o código de ética profissional e projeto ético-político da categoria. 2) a base legal da política educacional (a LDB de 1996, o PDE); 3) os direitos humanos e sociais constantes na legislação brasileira e outras normativas, formuladas a partir da Constituição brasileira de 1988, tais como o ECA, o Estatuto de Igualdade Racial, o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), o Programa de Ações Afirmativas, o Programa Brasil sem Homofobia, o Programa Bolsa Família e o Programa Frequência Escolar, entre outros). No cotidiano da escola, colabora na formulação, avaliação, revisão e execução do Projeto Político-Pedagógico, assegurando que ele guarde consonância com as diretrizes e normativas antes citadas. Todo esse conjunto de leis e diretrizes sinaliza uma ação profissional, em cuja agenda a promoção e defesa intransigente da cidadania, bem como a formação do cidadão, são a tônica. Em cada realidade, porém, deve ser feito o diagnóstico para compor a ação necessária correspondente, desviando-se de “pacotes” metodológicos ou programáticos inadequados a partir de sua verticalidade, muito comuns na área educacional, motivo de queixa corrente entre professores da rede pública. Dentro da especificidade do Serviço Social, o alicerce da ação profissional na escola contemporânea é, e será sempre, a educação para o cidadão. (grifo nosso)

Assim sendo, o Assistente Social tem na constituição do seu espaço sócio ocupacional, na área da educação, um objetivo norteador de todos os seus planejamentos e intervenções, em qualquer nível educacional, ou seja, o que se busca é a efetivação de uma educação para o cidadão.

O Serviço Social ao alinhar-se com a educação e se propor a atuar junto a esta política social pública, está assumindo para si uma parcela da responsabilidade social em formar cidadãos, favorecendo a expressão de suas

opiniões, a participação pública/social, bem como, fortalecendo os sujeitos sociais para que estes compreendam a riqueza que se tem nas mãos quando nós nos posicionamos, ampliamos o nosso horizonte e conhecimentos e nos tornamos donos de nossas mentes, sendo capazes de (re) pensar estruturas solidificadas em nossa cultura atual e propor transformações em busca da emancipação social de outros sujeitos que ainda não despertaram para o processo educativo de caráter crítico.

Neste sentido, abordaremos no próximo item a constituição do Projeto Mérito Acadêmico das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente, o qual se constitui enquanto proposta de ação afirmativa para o ingresso de alunos do ensino médio da rede pública da cidade em cursos da graduação ofertados pela instituição, sendo o Assistente Social coordenador dessas ações, será trabalhada a inserção do Serviço Social na educação sob outra perspectiva a qual se constitui a profissão no espaço do ensino superior e também do ensino básico, realizando uma transversalidade entre as duas esferas, compreendendo a dicotomia entre ensino público x privado e ensino básico x superior. Assim no próximo item discutiremos as propostas e os objetivos do Projeto Mérito Acadêmico a partir da coordenação do Serviço Social tendo em vista o panorama elencado acima.

3 PROJETO MÉRITO ACADÊMICO SUA CONSTITUIÇÃO E OBJETIVOS

O Projeto Mérito Acadêmico é uma ação de responsabilidade social das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente, ele se caracteriza como um projeto de extensão desenvolvendo suas atividades na área da educação.

O objetivo do Projeto de Extensão Mérito Acadêmico está centrado na concessão de bolsas de estudo denominadas “Bolsas de Mérito Acadêmico” para os alunos concluintes do ensino médio e que se encontram matriculados em escolas públicas da cidade de Presidente Prudente.

Este projeto conta atualmente com um Assistente Social que, também, é responsável pela coordenação do mesmo, bem como, com seis estagiárias do

curso de graduação em Serviço Social, da mesma faculdade, para o auxílio no planejamento, desenvolvimento, monitoramento e avaliação de suas atividades.

O Projeto Mérito Acadêmico deu início as suas atividades no ano de 2012, neste período ainda não existia a preocupação com a existência de uma equipe que pudesse acompanhar os alunos ingressantes na faculdade, bem como, realizar um trabalho de sensibilização com os mesmos, a tarefa de captação dos alunos era designada ao marketing da faculdade, o que acabava por descaracterizar uma ação pensada como de responsabilidade social.

Assim sendo, somente em 2013 o Projeto foi qualificado e remodelado, pensando em um trabalho de responsabilidade social que tivesse começo, meio e fim, ou seja, planejamento, monitoramento e avaliação das atividades realizadas, com intuito de possibilitar o ingresso dos alunos advindos de escolas públicas na faculdade, bem como, a sua manutenção, bom desempenho, egresso e sucesso profissional.

Dessa feita, segundo documento expedido pelas Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” em forma de Edital de Inscrição Nº 12/2013, consta como objetivos, gerais e específicos, do Projeto de Extensão Mérito Acadêmico,

- a) Valorizar o bom desempenho acadêmico de alunos do Ensino Médio da rede pública que pretendem ingressar nos cursos de graduação oferecidos pela Toledo Presidente Prudente;
- b) Promover a responsabilidade social, favorecendo a alunos da rede pública, o ingresso no curso de graduação desejado, dentre os ofertados pela Toledo Presidente Prudente;
- c) Aprimorar a qualidade do corpo discente das Faculdades, por meio da captação dos melhores alunos das escolas públicas do Ensino Médio;
- d) Estreitar o relacionamento com as escolas públicas de Ensino Médio;
- e) Otimizar recursos humanos e espaço físico disponíveis na Toledo Presidente Prudente;
- f) Contribuir com ações afirmativas de inclusão social.

Entretanto, a existência do Projeto Mérito Acadêmico justifica-se, principalmente, pela ação afirmativa de inclusão social que desenvolve na comunidade local onde está inserido, proporcionando uma aproximação com a realidade das escolas de ensino médio da rede pública de Presidente Prudente, visando o planejamento de ações que possam fortalecer e estreitar essas relações com aqueles que demonstrarem tal interesse.

Além deste fator, o projeto também contribui para a ampliação do acesso ao ensino superior, mesmo que esta oferta seja para a rede privada de ensino, ela amplia, de forma considerável, as oportunidades de adolescentes e jovens, no que tange a transformação da sua realidade social, modificando consensos históricos que distanciavam uma parcela da população, mais empobrecida, do ensino superior.

Assim, o Projeto de Extensão Mérito Acadêmico das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente tem como critérios para inscrição, concessão e manutenção das bolsas de estudo os seguintes requisitos, postulados em forma de Edital de Inscrição N° 12/2013:

- ✓ Ser aluno concluinte da 3ª série do Ensino Médio – regular, das escolas da rede pública de Presidente Prudente.
- ✓ A escola deverá encaminhar ao Projeto Mérito Acadêmico uma relação com cinco alunos que tenham interesse em cursos de graduação ofertados pela Faculdade em questão, bem como, que estes tenham as melhores médias na 1ª e 2ª série do Ensino Médio, e, também, no primeiro semestre da 3ª série do Ensino Médio. Assim, esses alunos encaminhados irão concorrer com outros alunos da rede pública desta cidade com intuito de receber as bolsas de estudo.

Quando o Projeto Mérito Acadêmico teve início foram disponibilizadas 42 bolsas de estudos distribuídas entre os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Serviço Social, Sistemas de Informação, Direito, Gestão Financeira e Marketing. Porém, dentre essas 42 bolsas de estudo, somente dezesseis foram ocupadas e atualmente somente doze alunos cursam a graduação com as bolsas de mérito acadêmico, devido a este fato, no ano de 2013, a oferta de bolsas de mérito acadêmico foi reduzida para 31 vagas, sendo redistribuídas da seguinte maneira:

QUADRO 2 – Bolsas de Mérito Acadêmico ano de 2013

Curso	Quantidade de Bolsas de Estudos
Direito	02
Administração	08
Ciências Contábeis	03
Serviço Social	01
Sistemas de Informação	05
Gestão Financeira	06

Marketing

06

Fonte: Quadro elaborado pela autora subsidiado por dados que contém no edital de inscrição do Projeto de Extensão Mérito Acadêmico 12/2013.

A concessão de bolsas de mérito acadêmico está vinculada a aprovação do aluno em todas as disciplinas semestrais, bem como, a uma progressão de valores, onde, os cursos de bacharelado iniciam com um desconto de 50% sob o valor da mensalidade, e, o mesmo, reduz ano a ano, até o final do curso. Os cursos de tecnologia também iniciam sua progressão em 50%, porém, esse desconto é abatido por semestre, já que os cursos tem duração de dois anos.

QUADRO 3 - Cursos de Bacharelado

Termo	Bolsa
1º e 2º Termo	50%
3º e 4º Termo	40%
5º e 6º Termo	30%
7º e 8º Termo	20%
9º e 10º Termo	10%

FONTE: Fonte: Quadro elaborado pela autora subsidiado por dados que contém no edital de inscrição do Projeto de Extensão Mérito Acadêmico 12/2013.

QUADRO 4 - Cursos de Tecnologia

Termo	Bolsa
1º Termo	50%
2º Termo	40%
3º Termo	30%
4º Termo	20%

FONTE: Fonte: Quadro elaborado pela autora subsidiado por dados que contém no edital de inscrição do Projeto de Extensão Mérito Acadêmico 12/2013.

Essa progressão de valores tem como intuito a realização de uma parceria entre, o Projeto Mérito Acadêmico e o Núcleo de Estágio e Emprego da Toledo Presidente Prudente (NEET), assim, o discente ao receber a bolsa de estudo, também, será encaminhado ao mercado de trabalho, como forma de subsidiar o restante do valor da mensalidade, bem como, fortalecer a relação desse aluno com a instituição de ensino que o acolhe.

Diante do exposto, temos um panorama das intencionalidades do Projeto de Extensão Mérito Acadêmico, e, mediante a este processo de apreensão do campo sócio ocupacional do Serviço Social no mesmo, é que iremos discutir as possibilidades de mobilizações sociais inseridas neste campo de atuação, almejando refletir os impactos possíveis com a mesma junto à demanda que se materializa nos alunos do ensino médio da rede pública de ensino de Presidente Prudente.

4 UM POUCO SOBRE OS PROCESSOS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Um processo de mobilização social só ganha sentido a partir da palavra participação, compreender o significado da mesma é fundamental para interligar os demais conceitos.

Assim, BUENO (2000, p.466 – 467) expressa os seguintes significados, “PARTICIPAÇÃO, s. f. Ato de participar; atividade; ação; comunicação. [...]” e “PARTICIPAR, v. t. Tomar parte em; comunicar; informar. [...]”, ou seja, ambas as palavras correspondem à presença, a posicionamento, a materialização de uma ação e a comunicação e informação entre os sujeitos que participam.

A participação se faz essencial em um processo de mobilização social, pois, esta última só é feita a partir da decisão de alguns sujeitos em busca de um objetivo em comum, segundo TORO (2007, p.13):

A mobilização ocorre quando um grupo de pessoas, uma comunidade, ou uma sociedade decide e age com um objetivo comum, buscando, quotidianamente, resultados decididos e desejados por todos. Mobilizar é convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados. Participar de um processo de mobilização social é uma escolha, porque a participação é um ato de liberdade. [...]. (grifo nosso)

Dessa feita, um processo de mobilização social é um ato democrático no qual se deve levar em conta a liberdade dos sujeitos de participarem do mesmo, bem como, de decidirem os rumos e os propósitos que os levaram até este momento.

Mobilizar algo é juntar pessoas com os mesmos objetivos para que estas materializem ações almejando o alcance do mesmo. Além disso, os processos

de mobilização social podem e devem ser ampliados, pois, o maior instrumento de um processo de mobilização social é a comunicação e a informação, por isso, quanto mais sujeitos estiverem envolvidos e engajados a realizar os objetivos propostos maiores os impactos sociais que ele irá causar.

É importante ressaltar que mobilizações sociais não devem ser confundidas com manifestações, passeatas e concentrações de sujeitos, está deve ter o sentido de um movimento articulatório, ou seja, as mobilizações sociais são compostas por ações planejadas e continuadas com intuito de alcançar o objetivo proposto, e não se caracteriza por atos isolados e/ou pontuais como os dispostos no início do parágrafo.

Segundo TORO (2007, p.14),

Toda mobilização é mobilização para alguma coisa, para alcançar um objetivo predefinido, um propósito comum; por isso, é um ato de razão. Para que ela seja útil a uma sociedade, ela tem que estar orientada para um projeto futuro. Se o seu propósito é passageiro, converte-se em um evento, uma campanha e não em um processo de mobilização. A mobilização requer uma dedicação contínua e produz resultados quotidianamente. [...] reconhecemos a mobilização social como um ato de comunicação. A mobilização não se confunde com propaganda ou divulgação, mas exige ações de comunicação no seu sentido amplo, enquanto processo de compartilhamento de discurso, visões e informações. O que dá estabilidade a um processo de mobilização social é saber que o que decido, em meu campo de atuação quotidiana, está sendo feito e decidido por outros, em seus próprios campos de atuação, com os mesmos propósitos e sentidos.
(grifo nosso)

Entrementes, um processo de mobilização social é algo contínuo, que busca, por meio de ações quotidianas, o alcance de objetivos e propósitos comuns. Para isso os processos de mobilização social são caracterizados, conforme disposto em citação, por objetivos predefinidos, pela presença de razão, orientada para um projeto futuro, dedicação continuada, resultados quotidianos, comunicação e horizontalidade, onde, todas as informações sejam fluídas e possam alcançar o maior número de sujeitos que possam estar envolvidos neste processo.

Dessa feita, é neste sentido que os processos de mobilização social podem ser possibilidades de trabalho do Assistente Social, dentro do espaço sócio ocupacional o qual se materializa o Projeto de Extensão Mérito Acadêmico das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente.

5 PROJETO MÉRITO ACADÊMICO: A INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL POR MEIO DOS PROCESSOS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E SEUS POSSÍVEIS IMPACTOS

Conforme construção teórica realizada até aqui, neste item propomos a construção de uma alternativa de intervenção do profissional de Serviço Social pautado por processos de mobilização social mensurando os seus possíveis impactos sociais a partir da demanda apresentada.

Assim, a atuação do Serviço Social no Projeto de Extensão Mérito Acadêmico contempla ações de gestão, ou seja, planejamento, monitoramento e avaliação das atividades, bem como, em meio a este processo, são implementadas ações que visem o alcance de um dos objetivos do projeto, ou seja, a concessão de bolsas de estudos para os melhores alunos do ensino médio da rede pública de ensino de Presidente Prudente.

Visando o alcance desse objetivo específico, e, sendo objeto da construção deste trabalho, os processos de mobilização social foram pensados enquanto uma possível alternativa de intervenção do Serviço Social junto às escolas públicas de ensino médio desta cidade, objetivando, a partir desses, a construção junto aos alunos do ensino médio, mandatários das ações do projeto, de uma nova perspectiva sobre o acesso a educação e ao ensino superior, repensando seu papel social, bem como, a sua participação pública.

Para a construção desse processo de mobilização social refletimos sobre uma questão central sendo esta, “o futuro desejado e a educação necessária para construí-lo”, através disso, propomos a seguinte intervenção:

Objetivo central do Processo de Mobilização Social

O futuro desejado e a educação necessária para construí-lo.

Natureza da Mobilização Social

Ação afirmativa de acesso ao ensino superior seja esse público ou privado.

Instituições Envolvidas Inicialmente

Escolas de ensino médio da rede pública de Presidente Prudente que tiverem interesse em participar.

Projeto de Extensão Mérito Acadêmico das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente.

Sujeitos da Ação

Alunos da 1ª há 3ª série do Ensino Médio da Rede Pública de educação de Presidente Prudente.

Resposta Profissional Sustentável a ser construída pelo Serviço Social neste processo de Mobilização Social visando seus possíveis impactos sociais dentro e fora do Projeto de Extensão Mérito Acadêmico das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente.

Promover ao aluno que cursa o ensino médio da rede pública de Presidente Prudente uma perspectiva crítica sobre a educação, bem como, o acesso ao ensino superior, tanto na rede pública como privada.

Viabilizar a participação pública por meio da sua inserção na comunidade.

Promover espaços de debates que possam sensibilizar os alunos para a importância dos processos educativos em suas vidas.

Viabilizar a troca de experiências entre alunos da graduação da Toledo Presidente Prudente com os alunos que estão no ensino médio, objetivando despertar a curiosidade e ampliar o horizonte de informações dos mesmos.

Proporcionar espaços para discussão sobre escolhas profissionais, contemplando aquelas ofertadas pela Bolsa de Mérito Acadêmico.

Todos os elementos expressos nos quadros demonstram as possibilidades que o Serviço Social, dentro do Projeto Mérito Acadêmico, pode ter a partir de processos de mobilização social com vistas a atingir os seus objetivos, sendo, o maior deles, a concessão das Bolsas de Mérito Acadêmico.

Assim, o processo de mobilização social, poderia ser pensado, inicialmente, a partir da articulação com uma única escola, por exemplo, E.E. Comendador Tannel Abbud, a qual mantém uma relação muito próxima com a Faculdade Toledo. Por meio desta articulação entre escola e projeto, o último iria até os alunos do ensino médio desta escola e faria o convite aos alunos interessados

para participar de rodas de conversa com intuito de construir uma relação com os mesmos para uma futura ampliação desse processo de mobilização social.

Feitos os convites e as articulações necessárias para a organização dos sujeitos envolvidos nesse processo a Faculdade Toledo poderia ceder um espaço, uma vez na semana durante cerca de duas horas, com intuito de receber os alunos da 1ª há 3ª série do ensino médio que demonstrassem interesse em participar desses encontros, assim seriam elaborados com eles objetivos em comum, materiais de divulgação, possíveis parcerias, com intuito de construir as respostas profissionais sustentáveis elencadas no quadro, mas, principalmente objetivando a ampliação desta mobilização social, para que esses alunos de uma única escola pudessem ser o veículo de divulgação e de sensibilização de outros alunos e escolas, em conjunto com o Projeto de Extensão Mérito Acadêmico.

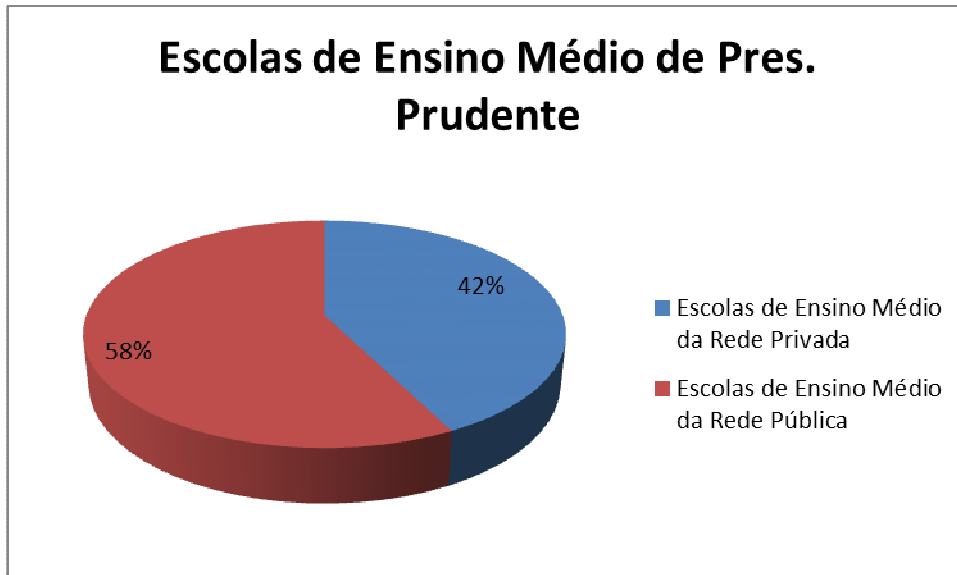
Dessa feita, teríamos como possíveis impactos sociais, adolescentes e jovens mais politizados, mais atentos e mais despertados para a importância dos processos educativos em suas vidas, possibilitando aos mesmos uma nova perspectiva de vida, viabilizando o acesso dos mesmos ao ensino superior, seja, por meio da concessão das Bolsas de Mérito Acadêmico, seja em outras universidades e faculdades, públicas e/ou particulares, a essência deste processo de mobilização social é a promoção do acesso ao ensino superior e a ampliação da perspectiva desses alunos, para a relevância da sua participação pública de caráter crítico, bem como, a importância que sua opinião e o seu pensamento tem para a comunidade que o cerca.

5.1 Analisando a Realidade Atual do Acesso ao Ensino Médio e Superior no Município de Presidente Prudente

Diante da realidade expressa e da proposta de intervenção elaborada por meio dos processos de mobilização social, temos a necessidade de compreender como está organizado o ensino médio da rede pública de Presidente Prudente, bem como, analisar alguns dados relativos ao Projeto de Extensão Mérito Acadêmico.

Segundos dados coletados em pesquisa eletrônica no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2012 em Presidente Prudente a situação das Escolas de Ensino Médio era a seguinte,

GRÁFICO 1 – Escolas de Ensino Médio de Presidente Prudente

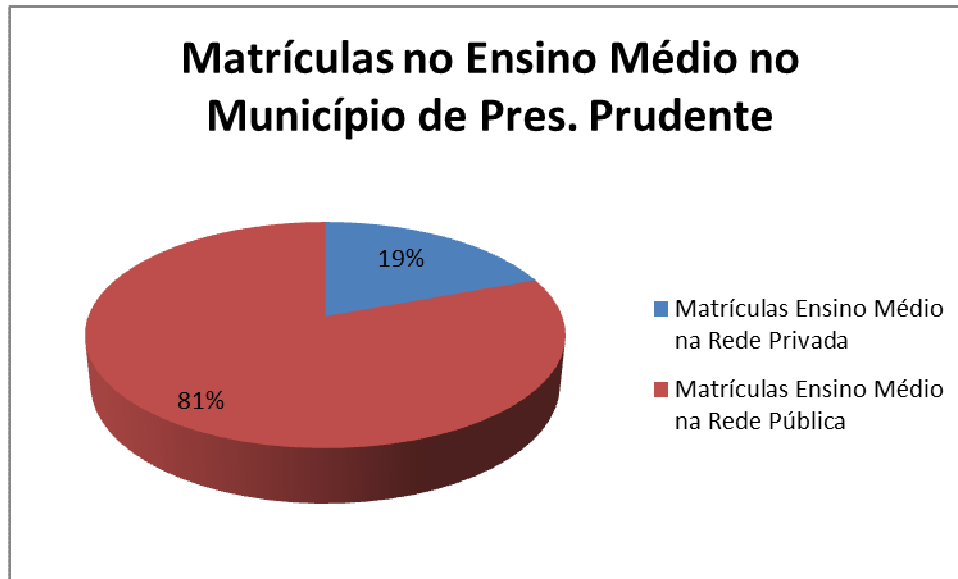


FONTE: Gráfico elaborado pela autora com dados obtidos por meio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2012.

A partir do gráfico, e de análise de dados do IBGE, temos que, de um total de 40 escolas que ofertam educação em ensino médio no município de Presidente Prudente no ano de 2012, 42% delas era da rede privada e 58% delas eram da rede pública. Por meio desses dados pode-se presumir que o número de adolescentes e jovens que são egressos do ensino público é muito maior que aqueles que são da rede privada.

Assim, seguimos analisando o próximo gráfico,

GRÁFICO 2 – Matrículas no Ensino Médio no Município de Presidente Prudente

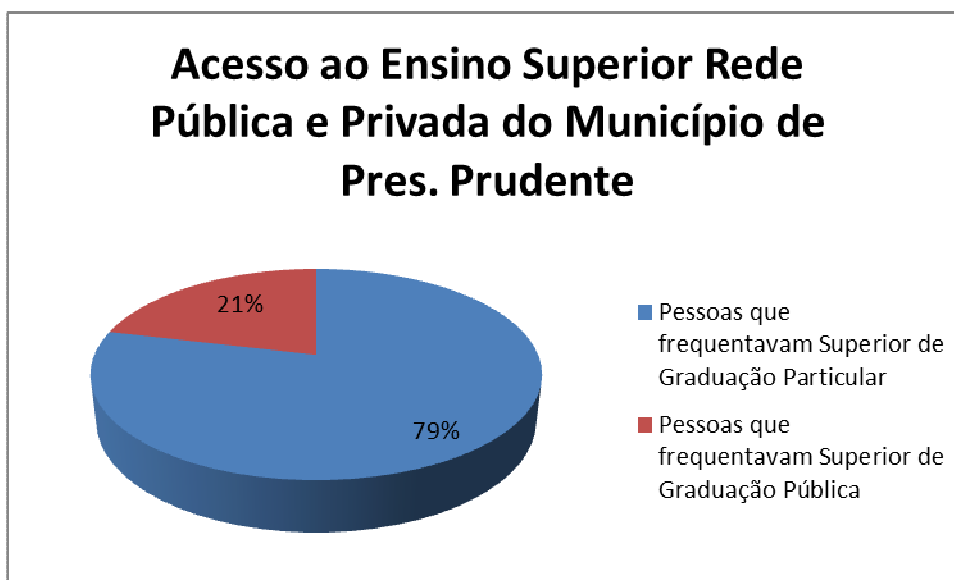


FONTE: Gráfico elaborado pela autora com dados obtidos por meio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2012.

Segundo dados do IBGE 2012, as matrículas no ensino médio no município de Presidente Prudente totalizaram o número de 8.974, sendo que, apenas 19% delas foram feitas na rede de ensino privada, e, 81% das mesmas foram efetivadas na rede de ensino público do município. Por meio desse gráfico, comprovamos a situação presumida em análise anterior, já que, o número de escolas públicas que ofertam o ensino médio é maior, logo, o número de alunos que ocupam seus bancos tornam-se maiores, fato este positivo, pois, comprova que de uma maneira ou de outra o direito de acesso a educação gratuita tem disso garantido, mesmo que em condições precárias em algumas localidades.

Dessa feita, por meio da situação do ensino médio apresentada no município de Presidente Prudente, nos questionamos qual o número desses que tem acesso ao ensino superior, sendo que, segundo dados do IBGE referentes ao ano de 2010, temos,

GRÁFICO 3 – Acesso ao Ensino Superior no Município de Presidente Prudente



FONTE: Gráfico elaborado pela autora com dados obtidos por meio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2012.

Demonstra-se a partir da análise deste gráfico uma inversão de acessos, ou seja, o acesso ao ensino médio na rede pública era maior do que aquele realizado na rede privada, porém, quando estes alunos que são egressos do ensino público competem por vagas públicas de ensino superior sofrem com a defasagem do ensino proporcionado aos mesmos, tendo, como única opção o ensino superior privado que, através de “ações afirmativas de inclusão” como, bolsas de estudos, Prouni, Fies, Bolsa Escola da Família, entre outras, promovem algumas possibilidades de se custear esse estudo.

Assim, o Projeto de Extensão Mérito Acadêmico, enquanto uma ação de responsabilidade social das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente, também tem o intuito de promover ações afirmativas de inclusão social. É importante evidenciar que as mesmas são de suma importância, que, embora devamos lutar para que o acesso ao ensino seja garantido de forma pública e gratuita, ainda temos em nosso país um ranço histórico onde os bancos escolares do ensino superior são privilégio de poucos, assim, mais vale ações que promovam essa inclusão de forma crítica e que politizem os sujeitos em busca da ampliação do seu horizonte e da sua participação na comunidade em que vive do que a reprodução de instituições criadas e recriadas culturalmente.

É devido a este fato que os processos de mobilização social inseridos no Projeto de Extensão Mérito Acadêmico se fazem importante, com intuito de

promover o acesso, a manutenção, o egresso e o sucesso dos discentes advindos das escolas públicas do ensino médio nas quais o mesmo realiza o seu trabalho.

6 ASPECTOS CONCLUSIVOS

Diante do exposto, temos que, o Projeto de Extensão Mérito Acadêmico, após perpassar por um processo de qualificação e remodelamento, e, receber um profissional de Serviço Social, constituiu outros objetivos e formas de intervenção junto a sua demanda, os quais são, adolescentes e jovens que cursam o ensino médio na rede pública de ensino do município de Presidente Prudente.

Assim, propomos nesta elaboração, uma possível intervenção realizada por meio de processos de mobilização social visando o alcance de um dos objetivos do projeto que é a concessão de bolsas de mérito acadêmico, mas, principalmente a construção e a promoção junto com os adolescentes e jovens do ensino médio, da relevância dos processos educativos para a transformação da sua realidade, auxiliando os mesmos em suas escolhas profissionais, na ampliação das suas perspectivas e horizontes, na sua inserção e participação na comunidade, bem como, na vida pública, visando criar canais de comunicação e fortalecimento entre as escolas, a faculdade, o projeto, a comunidade, e principalmente, entre os alunos.

Dessa feita, temos que, uma das respostas profissionais sustentáveis a qual o Serviço Social poderia viabilizar neste Projeto diz respeito a ampliação do acesso desse aluno ao ensino superior, o aguçamento da sua consciência crítica, a importância da sua opinião para a construção de uma sociedade mais justa, e a força que o seu engajamento em ações de mobilização social pode ter, pois, a promove a participação e o fluxo de informações entre a comunidade que o cerca.

Assim, por meio das elaborações concluímos que a proposta elaborada nesta construção seria de total viabilidade, no que tange, a construção das respostas profissionais que o Serviço Social busca em sua inserção neste espaço sócio ocupacional, bem como, atingiria os objetivos propostos pelas Faculdade Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente, sendo, além de uma ação afirmativa de inclusão social, uma ação de responsabilidade social que vise a ampliação do acesso dos alunos do ensino médio na rede pública à educação

de ensino superior, seja esta, pública ou particular, além do despertar deste aluno para a importância da educação no que tange ao futuro que nós queremos construir.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARO, Sarita. **Serviço social na educação**: bases para o trabalho profissional . Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2012.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. (1996).

Disponível em:<

<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&frm=1&source=web&cd=1&ved=0CCsQFjAA&url=http%3A%2F%2Fportal.mec.gov.br%2Fquivos%2Fpdf%2Fldb.pdf&ei=8bRnUsOSNNS6kQebuYHQBA&usg=AFQjCNFO9omdAV4RA4D1pDo-TQlcpOtxNg&bvm=bv.55123115,d.eW0>>. Acesso em: 23 Out. 2013.

BUENO, Silveira. **Minidicionário da Língua Portuguesa**. São Paulo: FDT, 2000.

CFESS, Conselho Federal de Serviço Social. **Código de Ética do/a Assistente Social**. 10ª ed. Lei Nº 8.662/93. Disponível em:<

http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&frm=1&source=web&cd=1&sqj=2&ved=0CCsQFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.cfess.org.br%2Fquivos%2FCEP_CFESS-SITE.pdf&ei=5tNnUqqnK66p4APptlGYAw&usg=AFQjCNEbG5H7bbcga08jdFM2jtCJP0MpTA&bvm=bv.55123115,d.dmg>. Acesso em: 23 Out. 2013.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Serviço social**: direitos sociais e competências profissionais. Brasília , ABEPSS, 2009.

Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. **Edital de Inscrição 12/2013 do Projeto de Extensão Mérito Acadêmico**. Toledo, 2013.

PEREIRA, Larissa Dahmer; ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de (Org.). **Serviço social e educação**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2012.

SILVA, Marcela Mary José da Silva (Org.). **Serviço social na educação**: teoria e prática. Campinas, SP: Papel social, 2012

TORO A., Jose Bernardo; WERNECK, Nisia Maria Duarte. **Mobilização social**: um mundo de construir a democracia e a participação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

KARAM, Henriete. **Pesquisa Científica Tipos e Métodos**. Disponível em:<

<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&frm=1&source=web&cd=2&ved>

=0CDkQFjAB&url=http%3A%2F%2Fwww.faculdadesequipe.com.br%2Fquivos%2F1324cac16c8bab1ce5de20c9124353aee265c8f4.pdf&ei=wq9nUqblGoHukQf-4IDABA&usq=AFQjCNHm24Vb_jV5TWxpbl_INBtx37je7g&bvm=bv.55123115,d.eW0
>. Acesso em: 23 Out. 2013.